



B0259

**FATORES RELACIONADOS À ADESÃO E NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA OU TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR**

Julia Fernandes Casellato (Bolsista PIBIC/CNPq), Rafael Rezende Ferreira e Profa. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A esquizofrenia e o transtorno afetivo bipolar (TAB) são doenças mentais de evolução crônica, nas quais a adesão ao tratamento deve ser constantemente abordada. Considerando a importância desse tema, este estudo descreveu o perfil sócio demográfico e analisou fatores relacionados à adesão ao tratamento de pacientes portadores de TAB ou Esquizofrenia atendidos no ambulatório de Psiquiatria do HC-Unicamp. Foram utilizadas uma ficha de coleta de dados sócio demográficos e clínicos e a escala ROMI (Escala de Influências Medicamentosas). Foram entrevistados 41 pacientes, a maioria (58,5%) do sexo feminino. A média de idade foi de 38,8 anos. Dos pacientes entrevistados apenas 4,9% não sabiam o seu diagnóstico, 51,2% tinham diagnóstico de esquizofrenia e 41,5% de TAB. O fator considerado como forte influência para adesão para a maioria dos sujeitos (81,6% dos pacientes), foi o benefício diário percebido. O perfil encontrado contribuirá com dados nacionais que poderão ser utilizados para a elaboração de estratégias de otimização da adesão ao tratamento farmacológico, notadamente em portadores de transtornos mentais graves.

Adesão ao tratamento - Esquizofrenia - Transtorno afetivo bipolar